

# Uma adoração Sem Precedentes: A Primeira Representação do “Outro” na Pintura Quinhentista Portuguesa

## *An Unprecedented Worship: The First Representation Of The “Other” In The Sixteenth Century’s Portuguese Painting*

RAFAEL AUGUSTO CASTELLS DE ANDRADE\*

*Mestre em História e Crítica da Arte pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)*

Master in Art History and Criticism from the State University of Rio de Janeiro(UERJ)

**RESUMO** Seria somente mais uma representação da cena clássica do Novo Testamento Bíblico, em que o recém-nascido menino Jesus é apresentado por três reis magos. Porém, neste caso, os artistas surpreenderam e, literalmente, substituíram o rei negro, Baltazar, por uma figura que imediatamente nos remete a um índio do território brasileiro, até então, “recém-descoberto” e nomeado Terra de Vera Cruz. Reflexo da grande globalização iniciada no final do século XV e que continuou pelos quinhentos, temos em Adoração dos Magos, talvez de forma pioneira, claros indícios da futura miscigenação entre o colonizador e o colonizado, entre o cristão e o pagão, trazendo à tona não somente o processo de “incorporação” desse “outro” dentro do regime vigente, o Cristianismo, mas também nos fazendo refletir a respeito da fricção que este processo naturalmente causaria.

**PALAVRAS-CHAVE** Índio, outro, Jesus, adoração, pintura.

**ABSTRACT** It would be just another representation of the classic scene from the New Testament Bible, where the newborn Jesus is presented by three wise men. However, in this case, the artists surprised and literally replaced the black king, Belshazzar, by a figure that immediately brings to mind an Indian of Brazil’s territory, so far, “newly discovered” and named Terra de Vera Cruz. Reflection of the great globalization process started in the late fifteenth century and continued during the sixteenth, we have in Adoration Of The Magi, perhaps in a pioneering way, clear indications of the future miscegenation between colonizer and colonized, between the Christian and the pagan, revealing not only the process of “incorporation” of this “other” within the current regime, Christianity, but also making us reflect about the friction that this process would naturally cause.

**KEYWORDS** Indian, other, Jesus, adoration, painting.